



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 14 **matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 30 de novembro de 2011

FOLHA DE SÃO PAULO

Câmara aprova emenda que reduz tributação de CDs e DVDs nacionais 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

AGÊNCIA CÂMARA

Deputados contrários à proposta falam em 30 mil empregos perdidos 2
VEICULAÇÃO NACIONAL

AGÊNCIA CÂMARA

Câmara aprova em 1º turno PEC que beneficia CDs e DVDs de artistas nacionais 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

AGÊNCIA BRASIL

Câmara aprova PEC que prevê imunidade tributária para CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros..... 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

REPORTER MT

Comissão aprova espécie de Zona Franca em Rondonópolis 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

ASSESSORIA MDIC

Nova versão da Vitrine do Exportador será lançada no Encomex Mercosul 6
VEICULAÇÃO NACIONAL

BV NEWS

Kawasaki investirá US\$ 15,2 milhões em Manaus 8
VEICULAÇÃO NACIONAL

EXPORT NEWS

Nova versão da Vitrine do Exportador será lançada no Encomex Mercosul 9
VEICULAÇÃO NACIONAL

JUS BRASIL

Abdala Fraxe denuncia manobra política contra a Zona Franca de Manaus 11
VEICULAÇÃO NACIONAL

JUS BRASIL

José Ricardo manifesta preocupação com a PEC da Música 12
VEICULAÇÃO NACIONAL

JUS BRASIL

Para Tony Medeiros, ZFM recebeu outra "punhalada" 13
VEICULAÇÃO NACIONAL

PORTAL A CRÍTICA

Governo anuncia programa de inclusão para deficientes no AM 14
VEICULAÇÃO NACIONAL

PORTAL A CRÍTICA

Empresários do PIM pedem intervenções no polo de Duas Rodas 15
VEICULAÇÃO NACIONAL

REVISTA FATOR BRASIL

IROS Motos inaugura concessionária no Ceará..... 16
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO		EDITORIA
	TÍTULO Câmara aprova emenda que reduz tributação de CDs e DVDs nacionais		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

DE BRASÍLIA - A Câmara aprovou ontem, com 395 votos favoráveis e 21 contra, em primeiro turno a emenda constitucional que prevê imunidade tributária para CDs e DVDs de música brasileira. O texto ainda precisa ser votado em segundo turno e seguir para o Senado.

Autor da proposta, o deputado Otávio Leite (PSDB-RJ), diz que CDs e DVDs devem ficar cerca de 25% mais baratos. Também estariam isentos arquivos digitais, como ringtones de celulares, segundo o deputado.

A isenção não valerá, porém, para "a etapa de replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser", com o objetivo de dificultar a concorrência com a **Zona Franca** de **Manaus**, que concentra empresas de prensagem. Mesmo assim, deputados do **Amazonas** votaram contra a medida.

Alguns artistas participaram de atos no Congresso pela aprovação da proposta.

	VEÍCULO AGÊNCIA CÂMARA		EDITORIA
	TÍTULO Deputados contrários à proposta falam em 30 mil empregos perdidos		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A discussão em torno da chamada PEC da Música (98/07), aprovada em 1º turno pela Câmara nesta terça-feira, embutiu uma guerra de números em torno da quantidade de trabalhadores afetados pela proposta, que concede imunidade tributária a CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros.

Deputados que se manifestaram contrários à sua aprovação falaram em 8 mil demissões e em 30 mil empregos perdidos, especialmente na Zona Franca de Manaus, que produz a maior parte das mídias físicas usadas no registro de fonogramas e videofonogramas.

“Todos batem no peito com orgulho pelo fato de a Amazônia ser nossa, dizendo que devemos proteger a mata e os animais, mas querem acabar com o único modelo de macroeconomia que deu certo no Brasil, que é a Zona Franca de Manaus”, declarou o deputado Henrique Oliveira (PR-AM).

A presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), defendeu o texto argumentando que ele procura fortalecer a produção brasileira frente a internacional. “Não é possível que a Beyoncé pague menos imposto do que o sanfoneiro que tenta gravar uma música no interior de Minas Gerais; não é possível que um artista de Rondônia tenha de pagar mais ICMS, ISS ou tributos quando baixa uma música na telefonia do que Michael Jackson. Não podemos permitir que essa desigualdade tributária inviabilize a música brasileira”, declarou.

Para ela, o modelo tributário vigente beneficia o grande e o estrangeiro em detrimento dos menores e nacionais, porque apenas as gravadoras de maior porte

conseguem ser distribuídas a partir de Manaus, se beneficiando dos incentivos fiscais daquela região. “Centenas de gravadoras nacionais e artistas independentes arcam com uma carga tributária que inviabiliza a circulação de suas mercadorias”, disse.

Desoneração restrita

Para o deputado Pauderney Avelino (DEM-AM), a proposta não vai atingir os objetivos anunciados porque a imunidade concedida atinge apenas os impostos, não reduzindo as contribuições.

“Ela não atinge as contribuições, que já representam mais de 60% da carga tributária brasileira. A proposta desta PEC, conforme está redigida, está equivocada. O peso da desoneração tributária final não passará de 10%. Ficará entre 7% e 10%”, avaliou.

O autor da PEC, deputado Otavio Leite (PSDB-RJ), destacou que a música brasileira é hoje comercializada na telefonia. “Sobre essa comercialização existem tributos da ordem de 35%”, disse. “O objetivo da PEC é acabar com essa tributação; não se cobriam mais impostos para a música brasileira. É um valor superior; é uma decisão política que nós devemos tomar. Merece a música brasileira a mesma importância constitucional de que o livro dispõe? A mesma imunidade tributária? É isso que temos que discutir”, declarou.

	VEÍCULO AGÊNCIA CÂMARA		EDITORIA
	TÍTULO Câmara aprova em 1º turno PEC que beneficia CDs e DVDs de artistas nacionais		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Produção de mídias com obras de autores brasileiros terá imunidade tributária, segundo a proposta, que ainda será votada em 2º turno pelos deputados.

Rodolfo Stuckert

PEC teve 395 votos a favor e 21 contra no Plenário.

O Plenário aprovou nesta terça-feira, em primeiro turno, a PEC 98/07, do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ) e outros, que concede imunidade tributária a CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros. A matéria precisa ser votada ainda em segundo turno.

De acordo com o substitutivo da comissão especial, aprovado por 395 votos a 21, contarão com imunidade os CDs e DVDs produzidos no Brasil com obras musicais ou lítero-musicais de autores brasileiros. Também não pagarão impostos as obras em geral interpretadas por artistas brasileiros e as mídias ou os arquivos digitais que as contenham.

Para Otavio Leite, há muito tempo o Brasil deve incentivos à música brasileira. “Esse projeto não afeta a Zona Franca de Manaus porque as fábricas de CDs que se instalarem em outros estados para fazer a replicação dessa mídia não contarão com a imunidade, o que preservará os produtores da Zona Franca”, afirmou.

Contra a PEC, o deputado Henrique Oliveira (PR-AM) argumentou que a proposta enfraquece a economia do estado de Amazonas e da região, o que provocará demissões. “Essa medida não irá diminuir o preço final ao consumidor e não combaterá a pirataria”, disse.

Reprodução em escala

A exceção à imunidade é a etapa de replicação industrial de CDs e DVDs, que continuará a sofrer tributação

normalmente. A regra pretende preservar a competição de outros estados com a Zona Franca de Manaus (ZFM), que já conta com isenções tributárias.

Essa parte foi mantida no texto com o voto de 342 deputados contra 51 a favor do destaque do PDT que pretendia retirar esse trecho da PEC. Ao defender o destaque, o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) argumentou que a reprodução industrial não constitui a maior parte do preço da obra final. “Com esse destaque procuramos proteger a arte e os artistas em todos os estados, porque o que encarece o CD são os direitos autorais e outros encargos que incidem sobre a obra final”, disse.

Já o líder do PT, deputado Paulo Teixeira (SP), considerou a regra um equilíbrio entre o incentivo à música e a preservação das indústrias da Zona Franca. “Votamos com a tranquilidade de beneficiar os artistas brasileiros e preservando os empregos da Zona Franca de Manaus”, afirmou.

Continua:

- Deputados contrários à proposta falam em 30 mil empregos perdidos

Íntegra da proposta:

- PEC-98/2007

Reportagem – Eduardo Piovesan

Edição – Marcos Rossi

	VEÍCULO AGÊNCIA BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO Câmara aprova PEC que prevê imunidade tributária para CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (29/11), em primeiro turno, a PEC (proposta de emenda à Constituição) que concede imunidade tributária a CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros. Foram 395 votos favoráveis, 21 contrários e 4 abstenções.

Leia mais:

TRF-2 mantém cobrança de impostos de empresas sobre lucros no exterior

Dilma sanciona projeto que amplia limites do Simples Nacional

DF não pode cobrar **ICMS** quando for destinatário de produto adquirido no **comércio** virtual

Mutirão de conciliação de execuções fiscais no DF consegue R\$ 780 mil em acordos

De autoria do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ), a proposta visa a baixar os preços das produções musicais no país, com a imunidade tributária prevista na PEC.

Otávio Leite estima que os preços dos CDs e DVDs podem cair em pelo menos 25 % com a entrada em vigor do novo dispositivo constitucional. “Sem impostos, a música será comercializada de forma mais barata e legal”. Ainda de acordo com o autor da PEC, com a imunidade tributária, o músico iniciante terá muito mais condições de entrar no **mercado**.

O texto do relator, deputado José Otávio germano (PP-RS), prevê que a imunidade tributária não valerá para a etapa de **reprodução** industrial dos CDs e DVDs , preservando, assim, as fábricas da **Zona Franca** de **Manaus**. A PEC precisa ainda ser aprovada, em segundo turno pelos deputados, para então ser encaminhada à apreciação do Senado Federal.

	VEÍCULO REPORTER MT		EDITORIA
	TÍTULO Comissão aprova espécie de <u>Zona Franca</u> em Rondonópolis		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A criação foi discutida pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O projeto segue para Câmara dos Deputados

Ilustração

A medida irá atrair investimentos econômicos para o município.

THIAGO ITACARAMBY

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado autorizou nesta terça-feira (29) a criação de uma Zona de Processamento de **Exportações** (ZPE) no município de Rondonópolis (210 km de Cuiabá). O complexo industrial é uma espécie de **Zona Franca**, que possibilita a atração de empresas por meio da política de incentivos fiscais aos moldes da **Zona Franca** de **Manaus**. A autoria do projeto é do senador Jayme Campos (DEM-MT).

De acordo com Jayme Campos, a motivação se deu pelo fato do município ter em sua base econômica o agronegócio e a indústria. Segundo o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade polo da região sul possui 195 mil habitantes. O senador argumenta que a criação da ZPE vai contribuir para desenvolver e modernizar o parque industrial local, gerando renda e empregos.

As ZPEs são instrumentos econômicos que servem atrair investimentos estrangeiros voltados para as **exportações**, colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõem de mecanismos semelhantes. Além de aumentar o valor agregado das **exportações** e difundir novas tecnologias.

O projeto (PLS 353/2009), aprovado em decisão terminativa na CAE, seguirá para exame na Câmara dos Deputados. Foram nove votos favoráveis e cinco contrários.

O PROJETO

As Zonas de Processamento de **Exportação** (ZPEs) são distritos industriais, onde as empresas neles localizadas operam com isenção de impostos e liberdade cambial (não sendo obrigadas a converter em reais as divisas obtidas nas **exportações**), com a condição de destinarem a maior parte de sua **produção** ao **mercado** externo.

De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) existem no mundo inteiro mais de três mil zonas desse gênero, responsáveis pela geração de mais de 37 milhões de empregos. Na China são mais de 30 milhões de pessoas empregadas nas chamadas "special economic zones". (Com informações da Agência Senado)

	VEÍCULO ASSESSORIA <u>MDIC</u>		EDITORIA
	TÍTULO Nova versão da Vitrine do <u>Exportador</u> será lançada no Encomex <u>Mercosul</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Evento que começa nesta quinta-feira (1º/12) já conta com mais de 1.400 inscritos

Brasília (30 de novembro) - Com uma base de dados de 18 mil empresas, começa a funcionar, neste dia 1º de dezembro, a nova versão da Vitrine do Exportador, um serviço oferecido pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com objetivo de divulgar no mercado internacional as empresas brasileiras e seus produtos. O lançamento será durante o 3º Encontro de Comércio Exterior do Mercosul (3º Encomex Mercosul), evento realizado nos dias 1º e 2 de dezembro, em Curitiba-PR.

A Vitrine do Exportador foi completamente reformulada e apresenta funções que não existiam na versão anterior. É o caso da pesquisa por região e do acesso a informações macroeconômicas (Conhecendo o Brasil) e setoriais (Setor em Destaque). Desenvolvida em formato arrojado e de fácil pesquisa, a nova versão oferece ainda o serviço Vitrine Virtual, que possibilita ao exportador customizar uma página sobre a sua empresa, nos idiomas português, inglês e espanhol. O exportador poderá inserir texto de apresentação, informações comerciais, imagens, vídeo e mapa de localização. Assim, importadores estrangeiros interessados em fazer negócios poderão acessar a Vitrine do Exportador e enviar propostas diretamente às empresas participantes por meio de formulário existente na Vitrine Virtual.

O que é a Vitrine do Exportador

A nova versão do Vitrine do Exportador busca integrar as diversas ações desenvolvidas por órgãos governamentais nesta área, de forma a potencializar e aglutinar esforços no sentido de proporcionar maior visibilidade aos exportadores brasileiros. A base de dados é atualizada mensalmente por meio da inclusão automática de novos exportadores que realizaram operações no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) ou via Declaração Simplificada de Exportação (DSE).

As empresas já integrantes também têm as suas operações atualizadas mensalmente, pelo acréscimo de novos produtos e mercados. Para dar dinamismo às informações da

Vitrine do Exportador, serão mantidas as empresas que exportaram nos dois últimos exercícios – ano atual e anterior. As empresas que ainda não exportam, mas possuem potencial exportador, também podem solicitar adesão à Vitrine do Exportador. Basta acessar o site e enviar o formulário disponível em “solicite adesão”, localizado na página principal.

O projeto conta com o apoio do Departamento de Promoção Comercial (DPR) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), da Associação Brasileira de Empresas de Comércio Exterior (Abece), além de entidades de classe como a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). Outras parcerias estão sendo viabilizadas com o propósito de promover o produto em sites internacionais de negócios.

3º Encomex Mercosul

Mais de 1.400 pessoas já se inscreveram para participar do 3º Encontro de Comércio Exterior do Mercosul (3º Encomex Mercosul) que começa amanhã em Curitiba-PR. Promovido pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Encomex Mercosul pretende avaliar as duas décadas de experiência do Mercosul e planejar os próximos vinte anos do bloco econômico. As inscrições são gratuitas e ainda podem ser feitas na página do evento.

Os palestrantes debaterão maneiras de facilitar o comércio entre os países do bloco econômico e tratarão de temas específicos, entre eles, crescimento econômico, inovação, competitividade, câmbio, mecanismos de financiamento e negociações com terceiros países. Haverá, inclusive, um painel específico para discutir as relações comerciais entre Mercosul e Canadá, com a vinda de uma delegação canadense.

Haverá ainda estandes institucionais voltados para os empresários que atuam no bloco comercial e um balcão de atendimento com técnicos do MDIC para solução de dúvidas e

pendências relacionadas ao **comércio** exterior. Empresas **exportadoras** do bloco irão apresentar suas experiências comerciais exitosas no **Mercosul**, e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) promoverão um Encontro de Negócios com empresários do bloco econômico.

Para marcar ainda o evento, os dados da balança comercial do mês de novembro e do acumulado do ano serão anunciados em entrevista coletiva, às 15h nesta quinta-feira (1º/12), durante o Encomex **Mercosul**. O Banco do **Brasil** irá aproveitar o encontro para anunciar os vencedores do Prêmio Proex Excelência.

Durante o evento, representantes de 23 estados também estarão reunidos com 15 entidades nacionais parceiras do Plano Nacional da Cultura **Exportadora** para validar e ajustar o planejamento para os anos 2012-2015. Serão definidos os mapas estratégicos de **comércio** exterior e os planos de ação com o objetivo de promover a cultura **exportadora** em todo o país.

Parceiros

O Encomex **Mercosul** é promovido pelo **MDIC**, juntamente com o **Ministério** das Relações Exteriores (MRE), o **Ministério** da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA),

a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR) e a Secretaria da Indústria, do **Comércio** e Assuntos do **Mercosul** do Governo do Paraná.

O evento conta com patrocínio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Agência Brasileira de Promoção de **Exportações** e Investimentos (Apex-Brasil), do Banco Nacional do **Desenvolvimento** Econômico e Social (**BNDES**), do Banco do **Brasil** e da Caixa Econômica Federal.

O Encomex **Mercosul** tem o apoio da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), da Federação do **Comércio** do Paraná (**Fecomércio-PR**), da Federação das Associações Comerciais e Empresárias do Estado do Paraná (Faciap), da Associação Comercial do Paraná (ACP), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), da Itaipu Binacional e da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Conampe).

O objetivo é fomentar a cultura **exportadora** e estimular a maior participação do empresariado brasileiro no **comércio** internacional com a divulgação de informações estratégicas sobre **exportações**, mecanismos de apoio ao **exportador**, oportunidades de negócios, logística, inovação e financiamento.

	VEÍCULO BV NEWS		EDITORIA
	TÍTULO Kawasaki investirá US\$ 15,2 milhões em <u>Manaus</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Marca produzirá componentes para motores, diz Suframa

Com o objetivo de nacionalizar componentes de suas motocicletas, a Kawasaki expandirá sua linha de produção em Manaus, em meados de 2012. De acordo com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a marca japonesa fabricará os seguintes itens: subconjunto de cabeçote, virabrequim, roda de liga-leve e eixo de comando para motocicletas. O investimento a longo prazo para a produção será de US\$ 15,2 milhões, equivalente a R\$ 28,2 milhões (cotação do dia).

“Vamos produzir de 20 a 30 itens em Manaus e para isso criamos a Kawasaki Componentes da Amazônia”, afirma Ricardo Suzuki, gerente de planejamento da Kawasaki no Brasil. Esta nova gama de itens nacionalizados devem atender toda a linha de motos da marca montadas no Brasil, que conta com 13 modelos. “Estamos nos antecipando a uma necessidade futura do Processo Produtivo Básico (PPB) requerida para

produção na Zona Franca de Manaus (ZFM). Em 2014, ultrapassaremos as 20 mil unidades montadas por ano”, afirma Suzuki.

A ampliação das atividades na capital manauara irá render a abertura de 28 novos postos de trabalho na empresa. O projeto já foi aprovado pelo Conselho de Administração do Suframa (CAS) em sua 253ª reunião, realizada no dia 27 de outubro passado.

Novos produtos

Além de confirmar a expansão em Manaus, a Kawasaki não descartou o lançamento de novos produtos ao Brasil, entre eles a nova Versys 1000 e a atualização dos modelos ER-6n e Ninja 650R. “É questão de tempo para estas motos chegarem no Brasil”, confirmou Ricardo Suzuki.

	VEÍCULO EXPORT NEWS		EDITORIA
	TÍTULO Nova versão da Vitrine do <u>Exportador</u> será lançada no Encomex <u>Mercosul</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Com uma base de dados de 18 mil empresas, começa a funcionar, neste dia 1º de dezembro, a nova versão da Vitrine do Exportador, um serviço oferecido pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com objetivo de divulgar no mercado internacional as empresas brasileiras e seus produtos. O lançamento será durante o 3º Encontro de Comércio Exterior do Mercosul (3º Encomex Mercosul), evento realizado nos dias 1º e 2 de dezembro, em Curitiba-PR.

A Vitrine do Exportador foi completamente reformulada e apresenta funções que não existiam na versão anterior. É o caso da pesquisa por região e do acesso a informações macroeconômicas (Conhecendo o Brasil) e setoriais (Setor em Destaque). Desenvolvida em formato arrojado e de fácil pesquisa, a nova versão oferece ainda o serviço Vitrine Virtual, que possibilita ao exportador customizar uma página sobre a sua empresa, nos idiomas português, inglês e espanhol. O exportador poderá inserir texto de apresentação, informações comerciais, imagens, vídeo e mapa de localização. Assim, importadores estrangeiros interessados em fazer negócios poderão acessar a Vitrine do Exportador e enviar propostas diretamente às empresas participantes por meio de formulário existente na Vitrine Virtual.

O que é a Vitrine do Exportador

A nova versão do Vitrine do Exportador busca integrar as diversas ações desenvolvidas por órgãos governamentais nesta área, de forma a potencializar e aglutinar esforços no sentido de proporcionar maior visibilidade aos exportadores brasileiros. A base de dados é atualizada mensalmente por meio da inclusão automática de novos exportadores que realizaram operações no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) ou via Declaração Simplificada de Exportação (DSE).

As empresas já integrantes também têm as suas operações atualizadas mensalmente, pelo acréscimo de novos produtos e mercados. Para dar dinamismo às informações da Vitrine do Exportador, serão mantidas as empresas que exportaram nos dois últimos exercícios – ano atual e anterior. As empresas que ainda não exportam, mas possuem potencial

exportador, também podem solicitar adesão à Vitrine do Exportador. Basta acessar o site e enviar o formulário disponível em “solicite adesão”, localizado na página principal.

O projeto conta com o apoio do Departamento de Promoção Comercial (DPR) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), da Associação Brasileira de Empresas de Comércio Exterior (Abece), além de entidades de classe como a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). Outras parcerias estão sendo viabilizadas com o propósito de promover o produto em sites internacionais de negócios.

3º Encomex Mercosul

Mais de 1.400 pessoas já se inscreveram para participar do 3º Encontro de Comércio Exterior do Mercosul (3º Encomex Mercosul) que começa amanhã em Curitiba-PR. Promovido pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Encomex Mercosul pretende avaliar as duas décadas de experiência do Mercosul e planejar os próximos vinte anos do bloco econômico. As inscrições são gratuitas e ainda podem ser feitas na página do evento.

Os palestrantes debaterão maneiras de facilitar o comércio entre os países do bloco econômico e tratarão de temas específicos, entre eles, crescimento econômico, inovação, competitividade, câmbio, mecanismos de financiamento e negociações com terceiros países. Haverá, inclusive, um painel específico para discutir as relações comerciais entre Mercosul e Canadá, com a vinda de uma delegação canadense.

Haverá ainda estandes institucionais voltados para os empresários que atuam no bloco comercial e um balcão de atendimento com técnicos do MDIC para solução de dúvidas e pendências relacionadas ao comércio exterior. Empresas exportadoras do bloco irão apresentar suas experiências comerciais exitosas no Mercosul, e a Confederação Nacional

da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) promoverão um Encontro de Negócios com empresários do bloco econômico.

Para marcar ainda o evento, os dados da balança comercial do mês de novembro e do acumulado do ano serão anunciados em entrevista coletiva, às 15h nesta quinta-feira (1º/12), durante o Encomex **Mercosul**. O Banco do **Brasil** irá aproveitar o encontro para anunciar os vencedores do Prêmio Proex Excelência.

Durante o evento, representantes de 23 estados também estarão reunidos com 15 entidades nacionais parceiras do Plano Nacional da Cultura **Exportadora** para validar e ajustar o planejamento para os anos 2012-2015. Serão definidos os mapas estratégicos de **comércio** exterior e os planos de ação com o objetivo de promover a cultura **exportadora** em todo o país.

Parceiros

O Encomex **Mercosul** é promovido pelo **MDIC**, juntamente com o **Ministério** das Relações Exteriores (MRE), o **Ministério** da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR) e a Secretaria da Indústria, do **Comércio** e Assuntos do **Mercosul** do Governo do Paraná.

O evento conta com patrocínio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Agência Brasileira de Promoção de **Exportações** e Investimentos (Apex-Brasil), do Banco Nacional do **Desenvolvimento** Econômico e Social (**BNDES**), do Banco do **Brasil** e da Caixa Econômica Federal.

O Encomex **Mercosul** tem o apoio da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), da Federação do **Comércio** do Paraná (F**comércio**-PR), da Federação das Associações Comerciais e Empresárias do Estado do Paraná (Faciap), da Associação Comercial do Paraná (ACP), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), da Itaipu Binacional e da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Conampe).

O objetivo é fomentar a cultura **exportadora** e estimular a maior participação do empresariado brasileiro no **comércio** internacional com a divulgação de informações estratégicas sobre **exportações**, mecanismos de apoio ao **exportador**, oportunidades de negócios, logística, inovação e financiamento.

	VEÍCULO JUS BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO Abdala Fraxe denuncia manobra política contra a <u>Zona Franca de Manaus</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O deputado estadual Abdala Fraxe (PTN) denunciou hoje (30) a manobra feita por membros do **Governo Federal** e da Câmara Federal para a aprovação da PEC da Música, que concede imunidade tributária a CDs e DVDs com obras musicais de autores brasileiros.

Na Câmara dos Deputados, foram 395 votos favoráveis, 21 contrários e quatro abstenções. Segundo o deputado Sinésio Campos (PT), o deputado federal Romário Farias (PSB-RJ) votou contrário à PEC, "só quero ver os votos dos deputados amazonenses".

Segundo Abdala Fraxe, o argumento "pífio" de que "não perdemos nada com a PEC da Música, assim como não perdemos nada com a perda dos tablets, não cabe mais".

O deputado acusou o **Governo Federal** de apoiar a "política do descalabro em relação à Zona Franca de Manaus" e disse que os "afagos que são feitos ao Governo do Amazonas e que, depois, se transformam em punhaladas", têm que acabar.

O parlamentar acusou o empresariado do sul do País de "atacar a ZFM de maneira terrível e atroz" e o **Governo Federal** de não dar o apoio que promete ao Amazonas pois, na hora da luta, se "esquiva e não faz nada".

O deputado Vicente Lopes (PMDB) afirmou, em aparte, que o deputado Abdala Fraxe tem toda a razão em protestar contra essa aprovação e denunciou um deputado federal do PSDB de ter apresentado a PEC que foi aprovada quase por unanimidade. Segundo ele, ministros do PT trabalham contra os interesses da ZFM e pediu que os deputados se unam em favor do modelo econômico.

Para o deputado José Ricardo (PT), os deputados federais são os responsáveis por todas essas manobras, uma vez que não foi o **Governo Federal** que determinou a aprovação da PEC da Música. Segundo ele, foi o próprio PMDB, partido do deputado Vicente Lopes, um dos maiores responsáveis pela votação contra os interesses da ZFM. Ele defendeu o deputado federal Francisco Praciano (PT), afirmando que o seu voto foi favorável à ZFM e contra a PEC da Música.

Fonte: Diretoria de Comunicação

	VEÍCULO JUS BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO José Ricardo manifesta preocupação com a PEC da Música		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O deputado estadual José Ricardo (PT) manifestou mais uma vez, na manhã de hoje (30), sua preocupação com a aprovação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Música. A proposta, concede imunidade tributária a Estados e municípios sobre a produção nacional de CDs e DVDs.

Segundo José Ricardo, a PEC atinge as indústrias instaladas na Zona Franca de Manaus (ZFM), que hoje geram aproximadamente 5 mil empregos diretos no Polo Industrial de Manaus (PIM). "O que me preocupa é que a defesa da Amazônia, da Amazônia Ocidental, da ZFM não pode ficar restrita aos deputados federais do Amazonas. Fiquei observando, que tirando um deputado (Romário, do PSB do Rio de Janeiro), dos 21 votos "não", 20 foram de deputados da Amazônia", disse ele.

O parlamentar explicou também, que olhando os Estados que compõem a Amazônia Ocidental, tirando o Amapá, onde a Suframa tem abrangência, existem seis ou sete deputados que votaram contra essa PEC, de um universo de 40, não incluindo o Pará e parte do Maranhão e do Mato Grosso, que integram a Amazônia.

José Ricardo defendeu uma discussão ampla, federal, de deputados da bancada da Amazônia. "Nesse processo, precisamos discutir o do papel da Zona Franca de Manaus e da Suframa e sua importância para o Amazonas e Amazônia. Não é só uma questão partidária", afirmou ele, ao lembrar que não esconde de ninguém que se tiver que votar contra o partido numa questão de defesa de interesse do nosso Estado, o fará. "É o caso do deputado federal Francisco Praciano, que votou em favor da Zona Franca de Manaus mesmo contra uma posição do entendimento partidário e dos partidos aliados, achando que vão beneficiar os artistas porque ela vai combater a pirataria", disse.

O deputado está convicto de que isso não vai acontecer, pois a PEC acaba com a motivação pela fiscalização, tendo em vista a ausência de fiscalização de tributos.

Fonte: Diretoria de Comunicação

	VEÍCULO JUS BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO Para Tony Medeiros, <u>ZFM</u> recebeu outra "punhalada"		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Aprovação em primeiro turno de votação na Câmara dos Deputados por 395 votos a favor, 21 contra e quatro abstenções, da conhecida "PEC da Música", foi destacada negativamente pelo deputado estadual Tony Medeiros (PSL) em seu pronunciamento de hoje (30) da tribuna da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), que afirmou que a ZFM recebeu outra "punhalada".

Segundo Tony Medeiros, "a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada ontem (29) foi um golpe duro contra o modelo ZFM, pois concede imunidade tributária a CDs e DVDs na produção musical brasileira", iniciativa conhecida como a PEC da Música.

Para Tony Medeiros, a aprovação da proposta vai provocar a perda de aproximadamente 7 mil empregos, o que causa indignação não só à população amazonense, como de toda a Região Norte do País, que será prejudicada com a medida.

"Mesmo sendo em primeiro turno, com a aprovação da PEC, caso haja aprovação em segundo turno e, depois no Senado, os preços dos CDs e DVDs deverão ser reduzidos em 25%, assim que a isenção de impostos (ISS e ICMS) entrar em vigor, além da alegação de que a aprovação da matéria

(PEC da Música) ajudará a combater a pirataria no Brasil. Contudo, ainda temos como trunfo os royalties do petróleo, onde a maior parte dos Estados do País estão cansados de perder vantagens para os Estados considerados grandes e que se acham donos do Brasil".

Tony Medeiros destacou que a bancada do Amazonas foi contra a aprovação da "PEC da Música", pois eles sabiam que a isenção tributária iria ocasionar prejuízos às empresas de CDs e DVDs instaladas na Zona Franca de Manaus, gerando desemprego na região.

O segundo turno de votação da "PEC da Música" na Câmara dos Deputados deverá ocorrer antes do recesso parlamentar, que começa no dia 22 de dezembro. A emenda terá ainda de ser votada no Senado.

Fonte: Diretoria de Comunicação

	VEÍCULO PORTAL A CRÍTICA		EDITORIA
	TÍTULO Governo anuncia programa de inclusão para deficientes no AM		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O novo programa do governo foi divulgado pela manhã durante a abertura do 1º Encontro Estadual como Movimentos Sociais para Articulação de Políticas Públicas

Manaus, 30 de Novembro de 2011

A CRÍTICA.COM

A abertura do evento aconteceu no auditório Belarmino Lins, na Assembleia Legislativa do **Amazonas** (ALE-AM) (Luiz Vasconcelos)

Em coletiva à imprensa nesta terça-feira (30) o governador Omar Aziz (PSD), anunciou para a próxima sexta-feira (2) o lançamento do programa 'Viver Melhor'. O programa de inclusão social, dará acompanhamento e suporte a portadores de deficiência física no Estado.

O novo programa do governo foi divulgado pela manhã durante a abertura do 1º Encontro Estadual como Movimentos Sociais para Articulação de Políticas Públicas. O evento acontece na Assembleia Legislativa do **Amazonas** (Ale-am), se estendendo até o 1º de dezembro, das 8h30 às

16h30, no auditório Belarmino Lins, na Assembleia Legislativa do **Amazonas** (ALE-AM).

Os debates entre os movimentos sociais e os governos Federal e Estadual serão norteados por quatro eixos que terão como principais temas o “Plano **Brasil** Sem Miséria”, os programas “Minha Casa, Minha Vida” e “Territórios da Cidadania” e o projeto “Mobilização Social para Segurança Pública com Cidadania”, que está inserido no Programa “Ronda no Bairro”, do Governo do Estado.

O evento, organizado pela Secretaria de Estado de Articulação de Políticas Públicas aos Movimentos Sociais e Populares (Searp), contou ainda com a participação do secretário geral da Presidência da República, ministro Gilberto Carvalho. Do governador do Estado, Omar Aziz (PSD), do secretário Nacional de Estudos e Pesquisas Político-Institucionais da Presidência da República, Wagner Cardoso, e do secretário de **Desenvolvimento** Territorial do **Ministério** do **Desenvolvimento** Agrário SDT/MDA), Jerônimo de Souza.

	VEÍCULO PORTAL A CRÍTICA		EDITORIA
	TÍTULO Empresários do <u>PIM</u> pedem intervenções no polo de Duas Rodas		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Fernando PIMentel, ao lado de Vanessa Grazziotin, ouviu dos empresários críticas à importação de motor da Ásia

Brasília, 30 de Novembro de 2011

ANTONIO PAULO

Fernando PIMentel, ao lado de Vanessa Grazziotin, ouviu dos empresários críticas à importação de motor da Ásia (Divulgação)

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, José PIMentel, ouviu nessa terça-feira (29) as reivindicações das entidades e empresários do polo de duas rodas, instalado na Zona Franca de Manaus.

Eles foram pedir intervenção do Governo Federal para pôr fim à importação, vinda da Ásia, dos ciclomotores (veículos propulsores de 50 centímetros cúbicos e velocidade máxima de 50 km/hora) que chegam ao Brasil a preço abaixo do que é produzido no mercado nacional.

Dados do setor indicam que, em 2010, foram importadas 90.150 unidades contra uma produção nacional de 35.054 motocicletas de até 50 cilindradas em Manaus.

Para estancar a enxurrada de motos asiáticas importadas, o empresariado amazonense está pedindo elevação da alíquota do Imposto de Importação (II) para os veículos com motor de pistão alternativo de cilindrada não superior a 50cm³; unificação das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) pelo valor máximo de 35%, já solicitados ao Ministério da Fazenda; estabelecimento de valores mínimos de acordo com a categoria de cilindrada da motocicleta e atualização do Código de Trânsito definindo, com clareza, as características do ciclomotor que permita diferenciá-lo de uma motocicleta de 50 cilindradas.

Risco

O diretor da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), Paulo Takeuchi, e os diretores da Moto Honda, Dafra Motos, Yamaha e Kasinski apontaram ao ministro PIMentel os pontos que põem em risco a competitividade do polo de duas rodas: as motocicletas de 50 cilindradas recebem hoje tratamento de ciclomotor; aumento das importações causado, entre outros fatores, pela alíquota de IPI de 15%; utilização da motocicleta de 50cc por jovens não habilitados; a ausência de emplacamento e licenciamento das pequenas motos, assim como as dificuldades de fiscalização.

Os empresários disseram ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior que as motos de 50 cilindradas é um veículo com apelo popular, barato e econômico.

Enquanto uma moto importada, que entra no Brasil a US\$ 331 e é vendida no mercado nacional a R\$ 2,89 mil à vista ou em 29 parcelas de R\$ 129,99, as fabricadas na ZFM são vendidas a R\$ 3,33 mil.

É um mercado predominantemente constituído por veículos importados, por causa do baixo preço de importação aliado ao IPI baixo. Mostraram a incidência dos impostos sobre o ciclomotor: IPI de 15%; II de 20%; PIS a 1,65%, Cofins de 7,60% e a cobrança de ICMS a 17%.

O diretor-presidente da Dafra Motos, Creso Franco, informou que o ministro disse que algo precisa ser feito e o tema envolve uma articulação governamental mais ampla, incluindo outros Ministérios e que está disposto a atuar para fortalecer o polo de duas rodas de Manaus.

“Esse volume de importação demonstra que o País está consumindo, mas gerando emprego no exterior. Isso é nocivo para o Brasil e para a Zona Franca de Manaus”, disse a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), que articulou a audiência dos empresários do polo de duas rodas no Mdic.

	VEÍCULO REVISTA FATOR BRASIL		EDITORIA
	TÍTULO IROS Motos inaugura concessionária no Ceará		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Motocicletas de empresa nacional serão vendidas na MS Motos.

Ceará— Juazeiro do Norte acaba de receber sua primeira concessionária da IROS Motos, empresa de motocicletas do Grupo Microservice, que tem 45 anos de mercado. Com a inauguração da MS Motos na cidade a empresa consolida sua presença no mercado nordestino, com 27 concessionárias, ao todo.

Para o gerente da loja, Antonio Marcos Souza Araujo, a abertura da concessionária é marcada por um momento de grande prosperidade no mercado de motocicletas da região. “O ramo de motos está muito aquecido na região, especialmente pelos jovens, que exigem agilidade na movimentação e o mercado de trabalho, que também requer um meio de locomoção rápido”, afirma o empresário.

Os sócios, Henrily Leal Simeão e Martha Simeão já possuem experiência no ramo de motos, com a loja MS Motos de Araripina, no Pernambuco. “Trabalhar com motos é muito gratificante. Vender a primeira moto para um jovem, é uma experiência única. Além disso, ter a certeza de que oferecemos um produto com a qualidade e tradição do grupo Microservice nos dá segurança e satisfação”, conclui o empresário.

A MS Motos venderá toda a linha de motocicletas e acessórios da IROS, além de prestar serviços de assistência técnica. Fica localizada no endereço Rua Av. Padre Cícero, 4065, Juazeiro do Norte, Ceará.

IROS Motos – Empresa do Grupo Microservice, com fábrica no polo industrial de Manaus e sede administrativa e comercial em Tamboré – Alphaville – SP. [www.iros.com.br]. Com uma linha de produtos com design direcionado ao público brasileiro, a IROS oferece motos, motonetas, scooters e quads, atendendo a diversos perfis de público.

Microservice - Fundada há mais de 45 anos, a Microservice possui 1.200 funcionários e instalações em Barueri/São Paulo (SP) e Manaus (AM). Atua em nove áreas de negócios que vão desde injetados plásticos para embalagens de CDs, DVDs e BDs, extrusados plásticos para indústria alimentícia e eletro-eletrônicos, serviços logísticos e distribuição. Insumos para indústria gráfica, materiais de escritório e informática além de supply chain completo em mídias ópticas – da fabricação até a entrega nos pontos de venda.